

NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	962	1.260
Passivo financeiro Resol 243/06	4.204	-
Obrigações Especiais	5.407	6.821
	<b>10.573</b>	<b>8.081</b>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	37.000	36.000
Reservas de Capital	7.941	5.487
	<b>44.941</b>	<b>41.487</b>
TOTAL DO PASSIVO		
	<b>75.281</b>	<b>63.303</b>

## Demonstrativo do Resultado dos Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

	2014	2013
<b>Receita Operacional</b>		
Fornecimento de Energia Elétrica	112.881	94.216
Outras Receitas	4.463	2.935
Receita de Construção	5.108	5.562
	<b>122.452</b>	<b>102.713</b>
<b>Deduções da Receita Operacional</b>		
ICMS	(28.904)	(24.624)
COFINS / PASEP	(10.847)	(8.976)
RGR - Quota para Reserva Global de Reversão	(8)	(61)
CDE - Conta de Desenvolvimento Energético	(1.252)	(814)
CCC - Quota para Conta de Consumo de Combustível	-	(172)
Pesquisa e Desenvolvimento / Eficiência Energética	(751)	(608)
	<b>(41.762)</b>	<b>(35.255)</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>80.690</b>	<b>67.458</b>
<b>Custo do Serviço de Energia Elétrica</b>		
Energia Elétrica comprada para Revenda	(45.895)	(36.877)
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão/Distrib.	(4.027)	(3.403)
Pessoal	(5.475)	(4.860)
Material	(632)	(361)
Serviço de Terceiros	(1.054)	(841)
Depreciação e Amortização	(1.946)	(1.800)
Custo de Construção	(5.108)	(5.562)
Outras	(354)	(222)
	<b>(64.491)</b>	<b>(53.926)</b>
<b>Lucro Operacional Bruto</b>	<b>16.199</b>	<b>13.532</b>
Despesas Operacionais		
Despesas com Vendas	(2.482)	(2.222)
Despesas Gerais e Administrativas	(7.450)	(7.222)
Outras Despesas Operacionais	(1.001)	(678)
	<b>(10.933)</b>	<b>(10.122)</b>
<b>Resultado do Serviço</b>	<b>5.266</b>	<b>3.410</b>
<b>Receita / Despesa Financeira</b>		
Renda de Aplicações Financeiras	185	245
Varição Monetária e Acréscimo Moratório - Energia	1.265	990
Outras Receitas Financeiras	149	212
Juros sobre o Capital Próprio	(1.250)	(1.250)
Outras Despesas Financeiras	(611)	(528)
	<b>(262)</b>	<b>(331)</b>
<b>Lucro antes da Contribuição Social e Imposto de Renda</b>	<b>5.004</b>	<b>3.079</b>
Contribuição Social	(270)	(251)
Imposto de Renda	(714)	(648)
<b>Lucro antes das Participações e da Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio</b>	<b>4.020</b>	<b>2.180</b>
Participações nos Lucros	(567)	(487)
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	1.250	1.250
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>4.703</b>	<b>2.943</b>
<b>Lucro Líquido por Lote de Mil Ações do Cap. Social - R\$</b>	<b>9,41</b>	<b>5,89</b>

## Demonstrativo do Fluxo de Caixa dos Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

	2014	2013
<b>Atividades Operacionais</b>		
Lucro Líquido do Exercício	4.703	2.943
Despesas / Receitas que não Afetam o Caixa		
Provisão Para Crédito de Liquidação Duvidosa	(7)	129
Depreciação e Amortização de Investimentos	2.976	2760
Baixas do Imobilizado em Serviço	1.564	435
Provisões no Passivo Circulante	106	(80)
Provisões no Passivo Não Circulante	-	-
	<b>9.342</b>	<b>6.187</b>
<b>Variações no Ativo Circulante</b>		
Consumidores e Revendedores	(5.545)	1.026
Serviços em Curso	(322)	356
Outros Créditos	(2.136)	(84)
Estoques	108	45
Pagamentos Antecipados	(7)	(64)
Conta Compensação Variação Parcela "A"	(1.878)	-
Devedores Diversos	83	296
	<b>(7.697)</b>	<b>1.575</b>
<b>Varição no Passivo Circulante</b>		
Fornecedores	2.460	484
Folha de Pagamento e Provisões Trabalhistas	184	(71)
Tributos e Contribuições Sociais	741	(612)
Varição de Dividendos Declarados	985	5
Credores Diversos - Consumidores	205	6
Programa Eficientização Energética e Pesquisa e Desenvolvimento	862	83
Encargos do Consumidor a receber	58	(348)
Outras Contas a pagar	432	22
	<b>5.927</b>	<b>(431)</b>
<b>Aplicações no Ativo Não Circulante</b>		
Depósitos Judiciais	(189)	-
Ativo financeiro Resol. 243/06	(4.204)	-
Tributos e Contribuições Sociais	32	91
	<b>(4.361)</b>	<b>91</b>
<b>Aplicações no Passivo Não Circulante</b>		
Passivo financeiro Resol. 243/06	4.204	-
	<b>4.204</b>	<b>-</b>
<b>Total das Atividades Operacionais</b>	<b>7.415</b>	<b>7.422</b>
Aplicações no Imobilizado - Obras de Distribuição	(5.385)	(5.014)
Contribuições do Consumidor	(1.136)	469
Depreciação/Amortização - Participação Financeira do Consumidor	(278)	(259)
Participações Societárias	2	-
	<b>(6.797)</b>	<b>(4.804)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>		
Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Amortização de Empréstimos	(298)	(212)
Juros sobre Financiamentos	-	(86)
Juros sobre o Capital Próprio	(1.250)	(1.250)
	<b>(1.548)</b>	<b>(1.548)</b>
<b>Total de Efeitos no Caixa</b>	<b>3.290</b>	<b>2.220</b>
Saldo Inicial do Caixa	2.360	3.290
<b>Saldo Final do Caixa</b>	<b>5.650</b>	<b>5.510</b>
Varição no Caixa	(930)	1.070

## Demonstrativo do Valor Adicionado dos Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

	2014	2013
<b>1. Geração do Valor Adicionado</b>		
Receitas de Vendas de Energia	112.881	94.216
Outras Receitas de Serviços	4.463	2.935
Receita de Construção de redes	5.108	5.562
	<b>122.452</b>	<b>102.713</b>
<b>Menos:</b>		
Insumos		
Custo da Energia Comprada	(55.749)	(44.692)
Materiais	(1.327)	(975)
Serviços de Terceiros	(2.626)	(2.287)
Custos de Construção de Redes	(5.108)	(5.562)
Outros Custos Operacionais	(1.167)	(683)
	<b>(65.977)</b>	<b>(54.204)</b>
<b>2. Valor Adicionado Bruto</b>	<b>56.475</b>	<b>48.509</b>
Quota de Reintegração/Amortizações	(2.698)	(2.501)
<b>3. Valor Adicionado Líquido Gerado</b>	<b>53.777</b>	<b>46.008</b>
Receitas Financeiras Líquidas	1.599	1.424
<b>4. Valor Adicionado a Distribuir</b>	<b>55.376</b>	<b>47.432</b>
<b>5. Distribuição do Valor Adicionado</b>		
Remuneração do Trabalho	12.976	12.020
Governo: Impostos e Contribuições	36.519	31.475
Encargos Financeiros e Variações Monetárias	611	506
Juros Sobre o Capital Próprio / Dividendos	1.250	1.250
Lucros Retidos	3.453	1.694
Participação nos Lucros	567	487
<b>Total</b>	<b>55.376</b>	<b>47.432</b>

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

Descrição	Capital Social	Reservas de Capital	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	TOTAL
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2012</b>	<b>34.000</b>	<b>1.796</b>	<b>3.997</b>	<b>-</b>	<b>39.793</b>
Aumento do Capital Social Conforme 110ª AGE e 46ª AGO de 30/04/2013	-	-	-	-	-
- Com Reservas	2.000	-	(2.000)	-	-
- Com Lucros Acumulados	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	2.944	2.944
Destinação do Lucro proposta a AGO	-	-	-	-	-
- Reserva Legal	-	147	-	(147)	-
- Reserva de Ret. do Lucro	-	-	1.547	(1.547)	-
JSCP (R\$ 2,50 por lote de mil ações)	-	-	-	(1.250)	(1.250)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>36.000</b>	<b>1.943</b>	<b>3.544</b>	<b>-</b>	<b>41.487</b>
Aumento do Capital Social Conforme 112ª AGE e 47ª AGO de 16/04/2014	-	-	-	-	-
- Com Reservas	1.000	-	(1.000)	-	-
- Com Lucros Acumulados	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	4.703	4.703
Destinação do Lucro proposta a AGO	-	-	-	-	-
- Reserva Legal	-	235	-	(235)	-
- Reserva de Retenção do Lucro	-	-	3.218	(3.218)	-
JSCP (R\$ 2,50 por lote de mil ações)	-	-	-	(1.250)	(1.250)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>37.000</b>	<b>2.178</b>	<b>5.762</b>	<b>-</b>	<b>44.940</b>

COMPANHIA CAMPOLARGUENSE DE ENERGIA - COCEL  
CNPJ: 75.805.895/0001-30Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

## 1. Contexto Operacional

A Companhia Campolarguense de Energia - COCEL, fundada em 05 de Março de 1968, é uma sociedade de Economia Mista de capital fechado, controlada pelo Governo Municipal de Campo Largo, que detém 99,6% do seu Capital Social. A Companhia tem como atividade principal a distribuição e a comercialização de energia elétrica no Município de Campo Largo, Estado do Paraná que possui uma área de 1.244 km<sup>2</sup>. A COCEL é uma Companhia eminentemente distribuidora de energia, sendo todo o seu mercado atendido através da compra de energia da Companhia Paranaense de Energia - COPEL.

## 2. Da Concessão

A Companhia Campolarguense de Energia - COCEL detém a concessão para distribuir energia no Município de Campo Largo, Estado do Paraná, junto ao órgão regulador do Serviço Público de Energia Elétrica, através da portaria nº 530 de 1º de Dezembro de 1998 do Ministério de Minas e Energia - MME, com vencimento em 07/07/2015.

Os contratos de concessão das distribuidoras de energia elétrica foram assinados a partir de 1995, em cada um desses contratos foram estabelecidas as tarifas iniciais e os mecanismos de sua alteração:

Reajuste Tarifário Anual;

Revisão Tarifária Extraordinária;

Revisão Tarifária Periódica.

No caso particular do contrato de concessão da COCEL de nº 27/99 que foi assinado em 30 de Março de 1999, a COCEL passou pela terceira revisão tarifária periódica em 24 de Junho de 2012, que constituiu em estabelecer o reposicionamento das tarifas de fornecimento de energia elétrica e a determinação do Fator X.

O Fator X considera os ganhos de produtividade da concessionária, previstos para o próximo período tarifário, decorrentes do crescimento do mercado atendido; a avaliação do grau de satisfação na percepção do consumidor; bem como a manutenção da condição de equilíbrio econômico-financeiro definida na revisão tarifária periódica.

O Fator X é estabelecido em função dos seguintes componentes:

- Xc que reflete os ganhos de produtividade esperados, derivados da mudança na escala do negócio por incremento do consumo de energia elétrica na área servida, tanto pelo aumento do consumo dos consumidores existentes bem como pela incorporação de novos consumidores, no período entre revisões tarifárias, calculado em cada revisão tarifária periódica;

- Xd que reflete a avaliação dos consumidores sobre a sua concessionária, sendo obtido mediante a utilização do resultado da pesquisa Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor - IASC, calculado em cada reajuste tarifário anual;

- Xe que reflete a aplicação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA) para o componente mão-de-obra da Parcela B da concessionária, calculado em cada reajuste tarifário anual.

No contrato de concessão a receita inicial da concessionária é dividida em duas parcelas. A Parcela A envolve os chamados "custos não gerenciáveis" pela concessionária, relacionados à distribuição de energia elétrica e explicitamente indicada no contrato. São custos cujo montante e variações independem da vontade ou influência da concessionária, como a energia elétrica adquirida para atendimento aos clientes, os custos de transmissão e os encargos setoriais. A Parcela B compreende o valor remanescente da receita envolvendo, portanto, os ditos "custos gerenciáveis". São custos próprios da atividade de distribuição e de gestão comercial dos clientes, que estão sujeitos ao controle ou influência das práticas gerenciais adotadas pela concessionária, ou seja, os custos de operação (pessoal, material e serviços de terceiros e outros). Além destes, a Parcela B inclui a remuneração do capital e os tributos. Os contratos de concessão contemplam procedimento específico para reajuste dessas parcelas durante cada ano do período tarifário.

## 3. Apresentação das Demonstrações Contábeis

Nelaboração das demonstrações contábeis, a Companhia está adotando as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638, aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008, convertida na Lei nº 11.941 em 27 de maio de 2009, a qual modifica, revoga e introduz novas disposições da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76. A referida lei estabelece diversas alterações sobre a elaboração de demonstrações contábeis, visando o alinhamento com as normas internacionais de contabilidade. Nesse sentido, estão sendo observados de forma consistente os pronunciamentos do CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

## 4. Principais Práticas Contábeis Adotadas na Elaboração das Demonstrações Contábeis

## Ativo Circulante

## 4.1. Disponibilidades

Estão representadas por depósitos bancários avaliados ao custo de realização até a data do balanço patrimonial.

	2014	2013
Caixa	2	2
Contas Bancárias a Vista	1.705	354
Numerários em Trânsito	368	381
<b>Total</b>	<b>2.075</b>	<b>737</b>

O saldo de Numerário em Trânsito corresponde aos valores arrecadados pela rede bancária e ainda não creditados pela mesma.

## 4.2. Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras, no montante de R\$ 286 mil (R\$ 2.553 em 2013), estão concentradas na Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, e são remuneradas com base na variação do fundo DI, atualizadas até a data do Balanço.

## 4.3. Consumidores, Concessionários e Permissionários.

As contas a receber incluem os valores referentes ao faturamento já emitido, bem como a receita proveniente de energia fornecida e ainda não faturada ao final do exercício. A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento do faturamento. Para a receita não faturada, conforme o ciclo de faturamento mensal é feita a provisão tendo como referência a carga real de energia disponibilizada e o índice de perda elétrica em bases anuais.

	2014	2013
Fornecimento Faturado	10.080	7.011
Fornecimento não Faturado	3.252	2.677
Outros	454	554
<b>Total</b>	<b>13.786</b>	<b>10.242</b>

O fornecimento faturado de energia apresenta o seguinte perfil por data de vencimento e classe:

Consumidores	Saldo em 31 de Dezembro de 2014		Saldo em 31 de Dezembro de 2013	
	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total	Consolidado
Residencial	1.534	1.258	370	2.481
Industrial	2.792	795	154	2.623
Comercial	1.213	386	190	1.109
Rural	49	23	-	61
Poder Público	163	230	190	279
Iluminação Pública	300	-	-	233
Serviço Público	196	6	-	132
Governo do Paraná - Luz	21	82	128	93
<b>Total</b>	<b>6.268</b>	<b>2.780</b>	<b>1.032</b>	<b>7.011</b>

## 4.4. Devedores Diversos

	2014	2013
Tributos e Contribuições Sociais	308	473
Empregados	162	144
Devedores diversos - Baixa Renda	151	122
Outros devedores	2	-
<b>Total</b>	<b>623</b>	<b>739</b>

## 4.5. Serviços em Curso

São registrados os valores aplicados nos Programas em andamento de Pesquisa e Desenvolvimento e de Eficientização Energética direcionados ao consumidor de Baixa Renda. Valor aplicado até dezembro de 2014 foi de R\$ 392 mil.

## 4.6. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD

O valor da PCLD reconhecida é considerado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização de créditos a receber. Constituída com base nos valores a receber dos consumidores, sendo a classe residencial vencido a mais de 90 dias, classe comercial vencido a mais de 180 dias, e das classes industrial, rural, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos vencidos a mais de 360 dias, conforme definido no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica.

Consumidores e Revendedores	2014	2013
Residencial	478	451
Industrial	159	127
Comercial	214	204
Rural	-	-
Poder Público	-	62
Parcelamentos	57	71
<b>Total</b>	<b>908</b>	<b>915</b>